



ALERTA AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

A dengue está presente no Estado de SP desde a década de 90, com epidemias nos anos 2002, 2006, 2007, 2010 e 2011. Infestação do mosquito, intenso deslocamento populacional e circulação de mais de um sorotipo do vírus são condições favoráveis para a manutenção da transmissão da dengue em áreas urbanas ao longo do verão.

A dengue é uma doença grave que atinge milhares de pessoas todos os anos, podendo levar ao óbito. Entretanto, seus danos podem ser evitados com organização e empenho de todos. Você sabe melhor do que ninguém que a forma grave da dengue pode matar e o quanto é importante nos prepararmos ainda mais.

Diante disto, as autoridades de saúde recomendam aos profissionais dos serviços de saúde públicos e privados que estejam atentos para identificarem casos suspeitos de dengue neste período do ano. Pense em dengue toda vez que atender um indivíduo com febre acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sinais/sintomas: cefaléia, dor retroorbitária, mialgia, artralgia, prostração e exantema. Aplique os protocolos de manejo clínico de forma rápida e adequada, verificando a classificação de risco para priorizar atendimento, coleta de exames complementares e de diagnóstico e tratamento adequado de acordo com a evolução clínica. Orientar os pacientes de modo adequado é fundamental para que o mesmo se sinta segura quanto ao seu atendimento.





Gestantes, menores de 15 anos, e indivíduos maiores de 60 anos tem mais chance de evoluir com manifestação grave da doença e devem receber cuidado especial. Os sinais de alarme podem ser sinais precoces de gravidade da doença, indicam urgência de atendimento médico e devem ser notificados imediatamente à Vigilância Epidemiológica. São alguns deles: dor abdominal severa, vômito prolongado, mudança súbita da febre para hipotermia e/ou alteração do nível de consciência (irritabilidade ou sonolência).

A hidratação é o melhor tratamento para o suspeito de dengue e deve ser iniciado o mais breve possível na unidade de atendimento. Esclareça aos pacientes que a automedicação pode agravar o quadro da doença. Oriente seu paciente quanto à evolução da doença e a ficar atento aos sinais de alarme e complicação decorrentes da doença.

Melhorando a qualidade da assistência prestada e a organização da rede de serviços, os danos podem ser evitados com a participação e empenho de todos.




**DENGUE NÃO
É BRINCADEIRA:**
É UMA DOENÇA GRAVE E PODE MATAR


**GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO**
Secretaria de Saúde